

CISION®

PRESS BOOK

CISION®

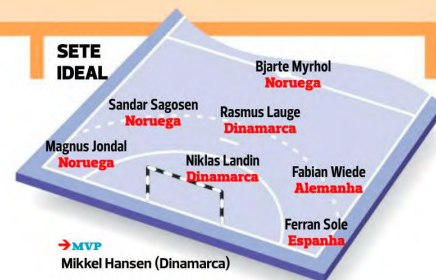
Revista de Imprensa

1. Andebol - Há festa na Dinamarca, Bola (A), 28/01/2019	1
2. Guimarães é exemplo inspirador nas políticas de desporto, Correio do Minho, 28/01/2019	2
3. Andebol - Fermentões afastado da Taça de Portugal, Diário do Minho, 28/01/2019	3
4. Andebol - Dinamarca campeã mundial, Diário do Minho, 28/01/2019	4
5. Andebol - Dupla de árbitros madeirense fez história no mundial que consagrou a Dinamarca, JM, 28/01/2019	5
6. Andebol - Carvalhais e Jacob marcam muito e ganham, Jogo (O), 28/01/2019	7
7. Andebol - Dinamarca campeã do mundo, Jogo (O), 28/01/2019	8
8. Andebol - Dinamarca é pela primeira vez campeã, Público, 28/01/2019	9
9. Barómetro, Público, 28/01/2019	10
10. Andebol - À quarta foi de vez para a Dinamarca, Record, 28/01/2019	12
11. Andebol - Líder confirmou superioridade, Bola (A), 27/01/2019	13

ANDEBOL CAMPEONATO DO MUNDO

Há festa na Dinamarca

Daneses celebram em casa o primeiro título mundial. Arrasam vizinhos da Noruega na final. Já tinham perdido em três ocasiões o encontro decisivo



ANDEBOL — MUNDIAL — FINAL	
Jyske Bank Døen, em Herning, Dinamarca	
DINAMARCA	NORUEGA
31	22
18	11
AO INTERVALO	
Niklas Landin (GR)	Espen Christensen (GR)
Jannick Green	Torbjørn Bergerud (GR)
Mads Larsen (4)	Sander Sagosen (3)
Morten Olsen (5)	Goran Johannessen (3)
Magnus Jacobsen (3)	Christian O'Sullivan
Casper Mortensen	Magnus Jondal (9)
Lasse Svane (4)	Kristian Bjørnsen (2)
Hans Lindberg	Bjarte Myrhol (1)
Anders Zachariassen (3)	Henrik Jakobsen
Henrik Toft Hansen	Petter Overby (1)
Nikolaj Markussen	Magnus Gullerud
Rasmus Lauge (4)	Eivind Tangen
Henrik Møllgaard	Harald Reinkind (1)
Mikkel Hansen (7)	Magnus Rod (2)
Nicolaj Nielsen (1)	Espen Hansen
NIKOLAJ JACOBSEN	CHRISTIAN BERGE
ÁRBITROS	
Gubica Matija e Milosevic Boris (Croácia)	



CAMPEÕES MUNDIAIS	
2019	Dinamarca
2017	França
2015	França
2013	Espanha
2011	França
2009	França
2007	Alemanha
2005	Espanha
2003	Croácia
2001	França
1999	Suécia
1997	Rússia
1995	França
1993	Rússia
1990	Suécia
1986	Jugoslávia
1982	URSS
1978	Alemanha
1974	Roménia
1970	Roménia
1967	Chécoslováquia
1964	Roménia
1961	Roménia
1958	Suécia
1954	Suécia
1938	Alemanha

O melhor marcador e jogador da competição, Mikkel Hansen, levanta o troféu perante o êxtase dos seus compatriotas

PERANTE um pavilhão lotado, em Herning, a Dinamarca conquistou pela primeira vez o título mundial. Mikkel Hansen e companhia arrebatarem o título que faltava aos dinamarqueses após três finais perdidas, a última das quais em 2013.

A Dinamarca é a atual campeã olímpica, após o título conquistado

no Brasil, em 2016, contando ainda no currículo com dois títulos europeus no currículo, mas faltava chegar ao céu, algo que conseguiu em casa e sem margem para dúvidas, pois foi quase sempre superior e ao intervalo já vencia por 18-11.

Os vizinhos noruegueses bem tentaram aproximar-se no marcador, mas sem sucesso, muito por força de mais uma extraordinária exibição de Niklas Landin, que es-

teve a um nível altíssimo na baliza-baliza. Aliás, o guarda-redes da Dinamarca foi considerado o melhor guarda-redes do mundial, entrando no sete ideal [ver em anexo].

Mas houve mais estrelas do lado dinamarquês, com a mais cintilante a ser Mikkel Hansen, que ontem anotou mais sete golos e foi o letal ofensivamente da equipa comandada por Nicolaj Jacobsen. O jogador do PSG foi o melhor mar-

cador da competição e o MVP do Mundial, demonstrando que é um dos melhores — senão o melhor — jogadores da actualidade.

Vitória inteiramente justa no jogo, agora por uma diferença de nove golos, após na segunda fase as duas equipas se terem encontrando com os dinamarqueses a ganharem por 30-26, e também no Mundial, pois foram a única equipa que contabilizou por triunfos todos os encontros

disputados. Para a Noruega, foi a segunda final do Mundial consecutiva perdida, depois de 2017 terem sido derrotada pela França, que no jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugar, venceu a Alemanha, por 26-25, alcançando o último lugar do pódio. Um golo nos últimos instantes de Nikola Karabatic decidiu o encontro. Este jogo foi dirigido pela dupla portuguesa Ricardo Fonseca e Duarte Santos.



Guimarães é exemplo inspirador nas políticas de desporto

VÁRIAS entidades nacionais e seus responsáveis reconheceram o importante trabalho desenvolvido pela Tempo Livre em Guimarães - que assinalou a passagem do seu 20.º aniversário com uma gala.

GUIMARÃES

| Redacção |

A Tempo Livre assinalou o seu 20.º aniversário com a realização de várias iniciativas, no sábado passado, destacando-se a presença dos representantes máximos de entidades nacionais, como o presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Vítor Pataco, o presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, o presidente da Federação de Ginástica de Portugal, João Paulo Rocha, entre outros.

O presidente da Câmara de Guimarães, Domingos Bragança, destacou os '20 anos de sucesso', depois de ter considerado o "reconhecimento especial" sobre a acção da Tempo Livre. "É importante reflectir para registar a memória futura, e tudo que se tem feito em Guimarães é uma referência no país e na Europa", venceu. "Temos uma Cidade Desportiva de excelência e um conjunto de equipamentos desportivos excepcionais, que per-



Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, sublinhou que o seu município é exemplo para o país e Europa



Várias entidades nacionais marcaram presença na gala dos 20 anos da Tempo Livre

● ● ●
"É importante reflectir para registar a memória futura, e tudo que se tem feito em Guimarães é uma referência no país e na Europa".

Domingos Bragança
Presidente da Câmara Municipal
de Guimarães

mitem dar o apoio às nossas escolas, associações e clubes desportivos".

Domingos Bragança lembrou a "mudança de paradigma no desporto concelhio" através da criação da Tempo Livre e estabelece como meta para o futuro "aumentar a prática desportiva dos vimaranenses". A aposta pela parte da Câmara Municipal será igualmente reforçada. "Precisamos de aumentar a dimensão da Cidade Desportiva, requalificação do Multiusos e aumentar um conjunto de equipamentos nas nossas escolas nomeadamente de pavilhões para a prática das diversas modalidades desportivas", referiu Domingos Bragança.

O presidente do IPDJ, Vítor Pataco, realçou a capacidade da Tempo Livre em "diferenciar-se das entidades da mesma natureza" e focou a visão do Município. "Desde o início houve uma abrangência maior que a simples gestão de equipamentos". Em representação do Comité Olímpico, José Manuel Constantino afirmou que "Guimarães é um exemplo inspirador nas políticas municipais de desporto".

Num momento de festa, Amadeu Portilha partilhou estes 20 anos de história da Tempo Livre com todos os funcionários e colaboradores, deixando uma palavra de apreço a todos, simbolizando essa homenagem em António Cardoso - o primeiro funcionário da Tempo Livre.

O presidente da Assembleia Geral da Tempo Livre, António Magalhães, apontou que "valeu a pena o trabalho árduo para levar aos jovens a criação de condições para a prática desportiva".



28-01-2019

ANDEBOL

Fermentões afastado da Taça de Portugal

O Fermentões foi afastado da Taça de Portugal em andebol, ao perder no seu pavilhão por 23-19 com o CD Póvoa, em partida dos oitavos de final da competição. O Águas Santas "passou" com facilidade no pavilhão da Sanjoanense, o mesmo se podendo dizer do Belenenses, que goleou o Sismaria. Os resultados dos jogos já disputados para os oitavos de final da competição:

Madeira SAD – Estarreja.....	33-20
Belenenses – Sismaria.....	41-20
Fermentões – Póvoa.....	19-23
Sanjoanense - Águas Santas.....	27-42

O Marítimo-Modicus joga-se dia 3 de fevereiro, o ABC-Benfica dia 16 de março, e o FC Porto-Sporting, dia 17 de março.

28-01-2019

ANDEBOL

Dinamarca campeã mundial

A Dinamarca sagrou-se ontem campeã mundial de andebol masculino pela primeira vez, ao bater por 31-22 a Noruega, numa primeira final nórdica em que a seleção anfitriã foi mais forte. No Pavilhão Jyske Bank Boxen, em Herning, a Dinamarca, que recebeu o torneio a par da Alemanha, 'vingou' as três finais perdidas anteriormente (1967, 2011 e 2013), para ganhar finalmente um Campeonato do Mundo.

Para os dinamarqueses, que venceram todos os jogos que disputaram no torneio, este é o título que faltava no palmarés – foram campeões europeus em 2008 e 2012 e venceram o ouro olímpico nos Jogos do Rio de Janeiro, em 2016.



Dupla de árbitros madeirense fez história no mundial que consagrou a Dinamarca

ANDEBOL

A dupla de árbitros madeirenses composta por Duarte Santos e Ricardo Fonseca fez ontem história ao apitar a partida de atribuição dos 3.º e 4.º lugares do Campeonato do Mundo de Andebol em Seniores Masculinos 2019, que consagrou a Dinamarca como campeã pela primeira vez.

A Dinamarca sagrou-se campeã mundial ao bater por 31-22 a Noruega, numa primeira final nórdica em que a seleção anfitriã foi mais forte.

No Pavilhão Jyske Bank Boxen, em Herning, a Dinamarca, que recebeu o torneio a par da Alemanha, 'vingou' as três finais perdidas anteriormente (1967, 2011 e 2013), para ganhar finalmente um Campeonato do Mundo.

Para os dinamarqueses, que venceram todos os jogos que disputaram no torneio, este é o título que faltava no palmarés – foram campeões europeus em 2008 e 2012 e venceram o ouro olímpico nos Jogos do Rio de Janeiro, em 2016.

Os noruegueses, por seu lado, apareceram 'irreconhecíveis' e cederam desde cedo o controlo ao adversário, perdendo na final pela segunda vez consecutiva, após uma primeira parte de desnorte.

Ao intervalo, os dinamarqueses venciam por 18-11 e o domínio manteve-se no segundo tempo,



embora de forma menos pronunciada (12-11), com destaque para Mikkel Hansen, o melhor marcador do torneio, que hoje acabou com sete tentos, após ter feito 12 à França na meia-final (38-30), para um total final de 72.

As duas equipas já se tinham encontrado na primeira fase de grupos, com o encontro preliminar

a sorrir também à Dinamarca, ainda que por apenas quatro golos, num triunfo por 30-26.

Em 2017, a também anfitriã França venceu o Mundial perante os noruegueses, que nunca tinham disputado medalhas antes de 2016 (quarto lugar no Europeu) e agora são vice-campeões do mundo pela segunda edição consecutiva.

Horas antes, a dupla madeirense arbitrou o jogo que veio a dar à França, campeã mundial em 2017, o último lugar do pódio, conquistando a medalha de bronze ao bater a outra anfitriã, a Alemanha, por 26-25, num jogo muito equilibrado.

Os franceses, que tinham perdido para a Dinamarca a primeira meia-

final de um Mundial desde 2007 (em 2013, caíram nos quartos de final), jogou pela quinta vez para o terceiro lugar e voltou a vencer, com a única derrota a ter-se registado há 12 anos.

Foi 11.ª medalha para a França, que tem seis títulos mundiais no currículo, quatro deles desde 2009, e o terceiro pódio consecutivo, sendo que desde o título de 2001 em diante só por uma vez, em 10 torneios, falharam o pódio (2013).

Os alemães, campeões pela última vez, precisamente, em 2007, de novo em casa, falharam o segundo 'bronze' do palmarés, depois de um primeiro em 1958, e a sétima medalha em geral, após de três de ouro (1938, 1978, 2007).



Andebol: Árbitros madeirenses no mundial que consagrou a Dinamarca

Ricardo Fonseca e Duarte Santos apitaram o jogo entre França e Alemanha, que apurou o terceiro classificado.

pág. 33

BENE LEAGUE CARVALHAIS E JACOB MARCAM MUITO E GANHAM

Dois andebolistas lusos destacaram-se na Bene League, com bons contributos para a vitória dos seus clubes. João Jacob marcou nove golos no Lions-Bevo (34-17) e Nuno Carvalhais seis no Volendam-Vise (31-32). Tiago Azenha, que na jornada anterior tinha sido eleito para o sete ideal desta liga entre clubes belgas e holandeses, marcou um golo e perdeu, no Hurry Up-Nelo (24-27). —A.F.



Mikkel Hansen e a taça que lhe faltava

ANDEBOL

Dinamarca campeã do mundo

Depois de dois títulos europeus (2008 e 2012) e um olímpico (2016), agora foi o mundial

●●● Com Mikkel Hansen – conhecido por The Hammer (o martelo), devido ao poderoso remate de meia distância – como MVP (Jogador Mais Valioso) e melhor marcador da prova, com 72 golos, a Dina-

marca sagrou-se ontem campeã do mundo de andebol, ao derrotar a Noruega na final, por 31-22. Depois de ter sido campeã da Europa duas vezes (Noruega'2008 e Sérvia'2012) e campeã olímpica uma (Rio de Janeiro'2016), os dinamarqueses conseguiram o título que lhes faltava.

Na primeira final entre nórdicos da história da prova, também Niklas Landin esteve muito bem, com o guarda-re-

des a fazer 12 defesas (39% de eficácia) e a revelar-se decisivo para a diferença que se registou ao longo de quase toda a partida – a Dinamarca chegou a ter 11 golos à maior.

Num jogo arbitrado pela dupla portuguesa Duarte Santos e Ricardo Fonseca, a França venceu a Alemanha, por 26-25, e levou para casa a medalha de prata do mundial organizado por Dinamarca e Alemanha. —RUI GUIMARÃES



Andebol Dinamarca é pela primeira vez campeã



A Dinamarca sagrou-se ontem campeã mundial de andebol masculino pela primeira vez, ao bater por 31-22 a Noruega, na primeira vez que estas

duas selecções nórdicas se encontraram numa final da prova. Os dinamarqueses, que organizaram o torneio a par da Alemanha, vingaram as três

finais perdidas anteriormente (1967, 2011 e 2013) e conquistaram o título, tendo vencido todos os jogos que disputaram no competição.



Manuel Clemente



Era um sonho antigo da Igreja portuguesa e o anúncio chegou ontem do outro lado do mundo: Lisboa foi a escolhida para acolher a próxima Jornada Mundial da Juventude, o maior de todos os eventos católicos, depois de um longo e aturado trabalho diplomático do Patriarcado que agora deu os seus frutos. Marcelo cantou "vitória!" em directo da Cidade do Panamá, mas é ao cardeal-patriarca de Lisboa que se devem os maiores louros (Págs. 14 a 16). **T.L.P.**



Novak Djokovic



O tenista sérvio conquistou ontem o Open da Austrália, primeiro torneio do Grand Slam da temporada, ao derrotar na final Rafael Nadal. E fê-lo sem ceder qualquer set. Com o seu sétimo triunfo em Melbourne, Djokovic fixa um recorde que lhe permite ultrapassar Pete Sampras no número de vitórias destas exigentes provas (tem agora 15) e aproximar-se um pouco mais de Nadal (17) e Roger Federer (20), os tenistas com maior número de Grand Slam ganhos (Pág. 44). **J.M.M.**



Paula Garcia



Será a actual directora do Teatro Viriato, Paula Garcia, a receber amanhã os parabéns absolutamente devidos a esta instituição que há 20 anos inscreveu Viseu no mapa cultural do país. Ao contrário do projecto então lançado por Manuel Maria Carrilho de disseminar centros de artes e espectáculos por todo o território, o Viriato não ficou pelo caminho e mantém-se até hoje um caso exemplar de qualidade de programação e de interacção com a comunidade (Pág. 34/35). **I.N.**



Nikolaj Jacobsen



O seleccionador nacional dinamarquês de andebol conduziu a Dinamarca ao seu primeiro título mundial masculino na modalidade. Numa final disputada em casa, contra a Noruega, os dinamarqueses quebraram finalmente o “enguiço” e conquistaram o troféu depois de terem perdido três finais. Assim, juntam o título mundial aos dois Europeus ganhos em 2008 e 2012 e ao ouro olímpico conquistado nos Jogos do Rio de Janeiro, em 2016 (Pág. 47). **J.M.M.**

ANDEBOL



À QUARTA FOI DE VEZ PARA A DINAMARCA

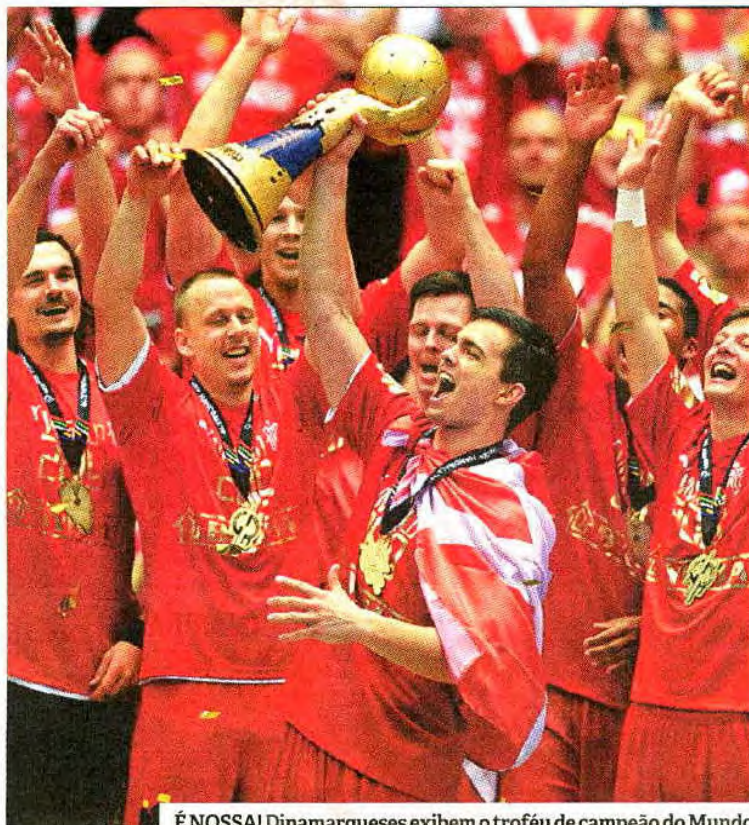
Campeã olímpica vence Mundial pela primeira vez na história e faz a festa em... casa

22 NORUEGA		31 DINAMARCA	
Christian Berge ①		① Nikolaj Jacobsen	
GJS EJC		GJS EJC	
CHRISTENSEN ⑥ 0	0	N. LANDIN ⑥ 0	0
S. SAGØSEN 3	0	M. LANDIN 3	1
B. MYRHØL 1	0	C. MORTENSEN 0	0
H. JAKØBSEN 0	0	N. MARKUSSEN 0	0
P. OVERBY 1	0	R. LAUGE 4	0
M. JONDAL 9	0	A. ZACHARIASSEN 3	1
K. BJØRNSEN 2	1	L. SVAN 4	0
E. BERGERUD ⑥ 0	0	J. GREEN ⑥ 0	0
M. GULLERUD 0	0	H. LINDBERG 0	0
G. JOHANNESSEN 3	1	H. MØLLGAARD 0	1
C. O'SULLIVAN 0	0	M. MENSAH 4	0
E. TANGEN 0	1	H. TOFT 0	0
H. REINKIND 1	0	M. HANSEN 7	0
A. BLONZ 2	0	M. OLSEN 5	0
M. RØD 0	0	N. ØRIS 1	0
		S. HALD 0	0

AO INTERVALO: 11-18

LOCAL: Jyske Bank Boxen, em Herning (Dinamarca)

ÁRBITROS: Gubica Matija e Milosevic Boris (Croácia)



É NOSSA! Dinamarqueses exibem o troféu de campeão do Mundo

DIOGO JESUS

R A Dinamarca conquistou finalmente o título mundial, um troféu que já lhe tinha fugido por três ocasiões, depois de ter perdido as finais de 1967, 2011 e 2013. Numa decisão entre nórdicos, os atuais campeões olímpicos bateram facilmente a Noruega, por 31-22, e fizeram a festa em... casa, já que a final foi realizada no Jyske Bank Boxen, em Herning, numa partida em que o português António Goulão foi delegado ao jogo.

Este é o título que faltava aos dinamarqueses, depois de já terem sido

campeões europeus em 2008 e 2012 e de terem arrecadado o ouro olímpico no Rio de Janeiro em 2016. Já os noruegueses, que se mostraram muito abaixo do esperado, voltaram a falhar na grande final, repetindo a derrota do Mundial de 2017: tinham perdido com a França.

“Não consigo descrever esta emoção! É um momento fantástico para o país. Já merecíamos há muito tempo. Agora só preciso de uma cerveja grande!”, celebrou o selecionador Jacobsen.

A Dinamarca apura-se para os Jogos de Tóquio '2020, enquanto Noruega (2º), França (3º),

DUPLA PORTUGUESA

Os portugueses Ricardo Fonseca e Duarte Santos arbitraram ontem a vitória da França frente à Alemanha, por 26-25, no duelo de atribuição do 3.º lugar do Mundial.



Alemanha (4º), Suécia (5º), Croácia (6º) e Espanha (7º) vão discutir a qualificação olímpica. ☺

ÚLTIMOS VENCEDORES

2019	Dinamarca
2017	França
2015	França
2013	Espanha
2011	França
2009	França

Com mais títulos: França (6), Suécia e Roménia (4), Alemanha, Rússia e Espanha (2)

ANDEBOL

Líder confirmou superioridade

→ *Portistas com vitórias sem sobressaltos nos Açores; jogo grande na próxima jornada*

ANDEBOL — CAMPEONATO — 20.ª JOR.

Pavilhão Desportivo,
na Horta

SP. HORTA

FC PORTO

17

9

AO INTERVALO

18

34

Rui Pereira (GR)
Tiago Braga (GR)
Pedro Silva (2)
Filipe Duarte
Hugo Silva
Miguel Bagaço
Afonso Castro
José Silva (3)
João Neves
João Oliveira (3)
Rodrigo Pinto
Vladyslav Naumenko
André Lima (5)
Ricardo Silva (4)

TIAGO CUNHA

Alfredo Quintana (GR)
Francisco Oliveira (GR)
Victor Iturriza
Yon Balázquez (8)
Miguel Martins (2)
Djibril Mbengue (4)
Angel Hernández (2)
Rui Silva (3)
Daymaro Salina (2)
Leonel Fernandes (2)
Alexis Borges (2)
Diogo Branquinho (5)
António Areia (2)
André Gomes
Miguel Alves (1)
Fábio Magalhães (1)

MAGNUS ANDERSSON

ÁRBITROS

Nuno Marques e João Correia, de Aveiro

Em jogo antecipado da 20.ª jornada, o FC Porto derrotou o Sporting da Horta, por 34-17. Em dezanove jogos disputados, o líder da competição soma 18 vitórias e um empate. O Sporting da Horta mantém a 12.ª posição na tabela. A equipa açoriana soma apenas três vitórias até ao momento.

A vitória não oferece contestação por parte do conjunto portista que desde cedo dominou as operações. Os açorianos conseguiram oferecer alguma réplica nos primeiros minutos, mas depois o Porto *puxou dos galões* e

CALENDÁRIO

→ Ontem → Andebol 1 → 18.ª jornada

Arsenal Devesa-AC Fafe **20-35**

→ 20.ª jornada

SC Horta-FC Porto **??-??**

→ Taça de Portugal → 1/8 de final

Madeira SAD-Estarreja **33-20**Belenenses-Sismaria **41-20**Fermentões-Póvoa AC **19-23**V. Setúbal-Alto dos Moinhos **23-17**Sanjoanense-Águas Santas **27-42**Marítimo-Modicus **3 de fevereiro**ABC-Benfica **16 de março**FC Porto-Sporting **17 de março**

→ **TAÇA DE PORTUGAL.** O detentor do troféu, Benfica, e o campeão nacional, Sporting, ainda não jogaram os oitavos, fase em que vão defrontar equipas do Andebol 1. Ontem, o Fermentões foi o único do campeonato principal a ser eliminado, pelo Póvoa AC. Madeira SAD, Belenenses e Águas Santas estão nos quartos, além do Vitória de Setúbal, da 2.ª Divisão.

conseguiu uma vantagem dilatada. Ao intervalo, os portistas já venciavam por 9-18, confirmando a superioridade patenteada no primeiro tempo. Na segunda metade, os líderes do campeonato conseguiram construir uma vantagem ainda mais robusta. O técnico portista aproveitou para rodar a equipa e dar descanso a algumas *pedras* importantes.

No conjunto açoriano referência para os cinco golos de André Lima. No FC Porto, o melhor marcador foi Yon Balázquez, com oito. Na próxima jornada, no sábado, registo para o facto de os comandados de Magnus Andersson defrontarem o ABC, no Dragão Caixa. O Sp. Horta desloca-se ao pavilhão da Luz para defrontar o Benfica. Mais um teste bastante difícil para o emblema açoriano que luta pela manutenção no Andebol 1.

CID RAMOS